



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAPAR
"JUNTOS PELA MUDANÇA"

LEI N. 834 de 21 de dezembro de 2017.

*Dispõe sobre as Diretrizes
Orçamentárias para o exercício
financeiro de 2018 e dá outras
providências.*

JURACY COSTA DA SILVA, Prefeito Municipal de Guatapar, Estado de São Paulo, no uso de suas atribuições legais;

FAZ SABER que, a Câmara Municipal de Guatapar aprovou e ele sanciona e promulga a seguinte Lei:

CAPITULO I

DAS DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Art. 1. Ficam estabelecidas, para a elaboração do orçamento do Município, relativo ao exercício de 2018, as Diretrizes Gerais, os princípios estabelecidos na Constituição Federal, na Constituição Estadual no que couber, na Lei n. 4.320, de 17 de março de 1.964, na Lei de Responsabilidade Fiscal (LC n. 101/2000) e na Lei Orgânica do Município, bem como nas recentes Portarias editadas pelo Governo Federal, compreendendo:

- a) Disposições preliminares;
- b) Metas e prioridades da administração pública municipal;
- c) Organização e estrutura dos orçamentos, sua execução e alteração;
- d) Das disposições finais.

CAPITULO II

**DAS METAS E PRIORIDADES DA ADMINISTRAÇÃO
PÚBLICA MUNICIPAL**

Art. 2. As metas de resultados fiscais do município para o exercício de 2018 são aquelas apresentadas no demonstrativo de Metas Fiscais, integrante desta Lei, nos demonstrativos abaixo indicados:



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAPAR
"JUNTOS PELA MUDANÇA"

1-DEMONSTRATIVO I - Metas Anuais (LRF, ART. 4,  1);

2-DEMONSTRATIVO II - Avaliação do Cumprimento das Metas Fiscais Do Exercício Anterior (LRF, ART. 4,  2, INCISO I);

3-DEMONSTRATIVO III - Metas Fiscais Atuais Comparadas com as Fixadas nos Três Exercícios Anteriores (LRF, ART. 4,  2, INCISO II) ;

4-DEMONSTRATIVO IV - Evolução do Patrimnio Líquido (LRF, ART. 4,  2, INCISO III);

5-DEMONSTRATIVO V - Origem e Aplicação dos Recursos Obtidos com a Alienação de Ativos (LRF, ART. 4,  2, INCISO III);

6 - DEMONSTRATIVO VI - Receitas e Despesas Previdenciárias do RPPS (LRF, ART. 4,  2, INCISO IV, ALÍNEA A);

7-DEMONSTRATIVO VII - Estimativa e Compenso da Renúncia de Receita (LRF, ART. 4,  2, INCISO V);

8-DEMONSTRATIVO VIII - Margem de Expanso das Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado (LRF, ART. 4,  2, INCISO V).

Parágrafo nico - Integram também esta LDO os seguintes anexos:

1-ANEXO DE RISCOS FISCAIS, onde são avaliados os passivos contingentes e outros riscos capazes de afetar as contas públicas, com indicação das providências a serem tomadas pelo Poder Executivo caso venha a se concretizar (LRF, art. 40,  3);

2-ANEXO V - Descrição dos Programas Governamentais, Metas e Custos;

3-ANEXO VI - Unidades Executoras e Aes Voltadas ao Desenvolvimento do Programa Governamental.

CAPITULO III



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAPAR
"JUNTOS PELA MUDANÇA"

**DA ORGANIZAO E ESTRUTURA DOS ORÇAMENTOS,
SUA EXECUO E ALTERAO**

SEO I
Da Elaboro do Orçamento

Art. 3. Para os efeitos desta lei, entende-se por:

- I.** Programa -  o instrumento de organizao da ao governamental, o qual visa  concretizao dos objetivos pretendidos, mensurados pelos indicadores estabelecidos no Plano Plurianual - PPA.
- II.** Atividade -  o instrumento de programao, o qual visa alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operaes que se realizam de modo contínuo e permanente, das quais resulta um produto necessário  manuteno da ao de governo.
- III.** Projeto -  o instrumento de programao, o qual visa alcançar o objetivo de um programa, envolvendo um conjunto de operaes, limitadas no tempo, das quais resulta um produto que concorre para a expansão ou aperfeiçoamento da ao de governo.
- IV.** Operao Especial, as despesas que não contribuem para a manuteno das aes de governo, das quais não resulta um produto, e não geram contraprestao direta sob a forma de bens ou serviços.

Art. 4. O Orçamento Fiscal discriminar a despesa por unidade orçamentária, detalhada por categoria de programao em seu menor nível, com suas respectivas dotaes, especificando a unidade orçamentária, as categorias econmicas, os grupos de natureza de despesa, as modalidades de aplicao, os elementos de despesa e as fontes de recursos.

Art. 5. A estrutura orçamentária que servirá de base para elaborao do Orçamento-Programa para o próximo exercício deverá obedecer  disposio do Anexos IV do PPA vigente.

Art. 6. As Unidades Orçamentárias, quando da elaborao de suas propostas parciais, deverão atender a estrutura orçamentária



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAPAR
"JUNTOS PELA MUDANÇA"

(Anexo IV do PPA vigente) e as determinaes emanadas pelos setores competentes da rea.

Art. 7. A proposta orçamentária, que não conter dispositivo estranho  previsão da receita e  fixao da despesa face  Constituio Federal e  Lei de Responsabilidade Fiscal atender a um processo de planejamento permanente,  participao comunitária.

 1 A execuo orçamentária e financeira das despesas realizadas de forma descentralizada, observarão as normas estabelecidas pela Portaria n 339, de 29/08/2001, da Secretaria do Tesouro Nacional.

 2 O orçamento fiscal referente aos Poderes Executivo e Legislativo Municipal, seus fundos e entidades das Administraes direta e indireta, inclusive fundaes mantidas pelo Poder Público Municipal.

 3 O orçamento de investimentos das empresas de que o Município direta ou indiretamente detenha a maioria do capital social com direito a voto, quando couber;

 4 O orçamento da seguridade social, abrangendo todas as entidades de saúde, previdência e assistência social, se for o caso;

Art. 8. O Poder Legislativo encaminhará ao Poder Executivo, sua proposta parcial até o dia 30 de agosto, de conformidade com a Emenda Constitucional n 25/2000.

Art. 9. A Lei Orçamentária dispensará, na fixao da despesa e na estimativa da receita, ateno aos princípios de:

- a) Austeridade na gestão dos recursos públicos;
- b) Modernizao na ao governamental;
- c) Do equilíbrio orçamentário, tanto na previsão como na Execuo orçamentária;
- d) A discriminao da despesa, quanto  sua natureza, far-se- no mínimo, por categoria econmica, grupo de natureza de despesa e modalidade de aplicao, nos termos do art. 6 da Portaria Ministerial n 163, de 04 de maio de 2.001.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAPAR
"JUNTOS PELA MUDANÇA"

Art. 10. A proposta orçamentária anual atender as diretrizes gerais e aos princípios de unidade, universalidade e anualidade, não podendo o montante das despesas fixadas exceder a previsão da receita para o exercício.

 1 Nenhum compromisso será assumido sem que exista dotao orçamentária e recursos financeiros previstos na programo de desembolso, e a inscrio de Restos a Pagar estará limitada ao montante das disponibilidades de caixa, conforme preceito da LRF.

 2 A contabilidade registrar os atos e fatos relativos  gestão orçamentária - financeira ocorrida, sem prejuízo das responsabilidades e providências derivadas na inobservância do parágrafo anterior.

Art. 11. O orçamento geral abrangerá os Poderes Executivo e Legislativo e as entidades das Administraoes Direta e Indireta e será elaborado de conformidade com a Portaria não 42, do Ministério do Orçamento e Gestão e demais Portarias editadas pelo Governo Federal.

Art. 12. As despesas com pessoal e encargos não poderão ter acréscimo real em relao aos créditos correspondentes e os aumentos para o próximo exercício ficarão condicionados a existência de recursos, expressa autorizao legislativa e as disposioes do artigo 29-A e 169, da Constituioo Federal e no artigo 38 do Ato das Disposioes Constitucionais Transitórias, não podendo exceder o limite de 54% (cinquenta e quatro por cento) ao Executivo e 6% (seis por cento) ao Legislativo da Receita corrente Líquida.

 1 As situaoes que justificam a contrataoo excepcional de horas extras, na hipótese de o Município ter atingido o limite prudencial para as despesas de pessoal (95% dos 54 % da RCL, ou seja, 51,30% da RCL) são as seguintes:

- a) Atender situaoes de emergência ou calamidade publica;
- b) Atender situaoes que possam comprometer a segurança de pessoas, obras, serviços ou equipamentos;
- c) Manutenoo de serviços públicos essenciais que não possam sofrer soluoo de continuidade.
- d) Implantaoo de serviço urgente e inadiável;
- e) Substituioo de servidores por saída voluntária, dispensa ou de afastamentos transitrios, cujas ausências possam prejudicar sensivelmente os serviços, e



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAPAR
"JUNTOS PELA MUDANÇA"

f) Execução de serviços absolutamente transitorios e de necessidades esporádicas.

 2 Para efeito da vedação disposta no artigo 22 da LRF, seu parágrafo único e respectivos incisos, exclui-se as despesas decorrentes do pagamento de horas extraordinárias pagas, para atendimento de situações de excepcional interesse público, devidamente justificadas pela autoridade competente, bem como os casos de substituição previstos em lei e bem assim eventual revisão nos termos do artigo 37, X da Constituição Federal.

Art. 13. Na elaboração da proposta orçamentária serão atendidos preferencialmente os programas constantes do anexo V e VI que fazem parte integrante desta lei, podendo, na medida da necessidade, ser includidos novos programas, desde que financiados com recursos próprios ou de outras esferas do governo.

Parágrafo nico - Fica ainda consignado que:

- a) O Poder Executivo manter dentro de suas possibilidades a manutenção do equilíbrio orçamentário e aplicar os critérios de limitação de empenho na forma preconizada nesta lei.
- b) Para o exercício de 2018, além de observar as demais diretrizes estabelecidas nesta lei,  programo orçamentária considerar os benefícios para a sociedade a partir de avaliação dos desempenhos de programas de governo.

Art. 14. Poderão ser contratadas consultoria e assessoria para serviços que não possam ser desempenhados através dos quadros de pessoal de cada órgão em razão da maior complexidade de seu objeto e da especialização e maior amplitude de conhecimentos requeridos pelo respectivo caso.

Art. 15. O Município aplicar, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) das receitas resultantes de impostos na manutenção e desenvolvimento do ensino, nos termos do art. 212 da Constituição Federal e 15 % (quinze por cento) nas ações e serviços de saúde em conformidade com o disposto na E.C. n 29/2000.

Art. 16. A proposta orçamentária que o Poder Executivo encaminhar ao Poder Legislativo até o dia 30 (trinta) de setembro compor-se- de:



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAPAR
"JUNTOS PELA MUDANÇA"

-
- a) Mensagem;
 - b) Projeto de Lei Orçamentária;
 - c) Tabelas explicativas da receita e despesas dos três últimos exercícios e demais anexos necessários.

Art. 17. Integrarão a lei orçamentária anual:

- a) Sumário geral da receita por fontes e despesa por funções de governo;
- b) Sumário geral da receita e despesa, por categorias econmicas;
- c) Sumário da receita por fontes e respectiva legislação;
- d) Quadro das dotações por órgãos do governo e da administração.

Art. 18. O Poder Executivo enviará até 30 de setembro o Projeto de Lei Orçamentário  Câmara Municipal, que o apreciar até o final da sessão legislativa, devolvendo-o a seguir para sanção.

SEÇÃO II

Da Definição de Montante e Forma de Utilização da Reserva de Contingência

Art. 19. A Lei orçamentária conter "Reserva de Contingência" identificada pelo código 99999999 em montante equivalente a 1 % (um por cento) da receita corrente líquida prevista na proposta orçamentária de 2018 e se destinará a atender passivos contingentes e outros riscos e eventos fiscais inesperados que não puderam ser previstos durante a programação do orçamento, sendo vedada na forma do artigo 5, III, "b", da Lei Complementar n. 101 sua utilização para outros fins.

 1 Consideram-se passivos contingentes os riscos financeiros já existentes decorrentes de ações judiciais trabalhistas, cíveis, previdenciárias, indenizações por desapropries, bem como outros que poderão causar perdas ou danos ao patrimnio da entidade ou comprometer a execução de ações planejadas para serem executadas no período em que as ocorrências se efetivaram.

 2 A utilização dos recursos da Reserva de Contingência será feita por ato do Chefe do Poder Executivo Municipal, observado o limite e a ocorrência de cada evento de riscos fiscais especificado neste artigo.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAPAR
"JUNTOS PELA MUDANÇA"

SEAO III
Das Disposioes Sobre a Política de Pessoal
e Encargos Sociais

Art. 20. Para fins de atendimento ao disposto no art. 169, § 1, inciso II, da Constituição Federal, observado o inciso I do mesmo parágrafo, ficam os Poderes Executivo e Legislativo autorizados a procederem a concessoes de quaisquer vantagens, aumentos de remuneração, criação de cargos, empregos e funoes, alteraoes de estrutura organizacional e de carreiras, estudo e implementação do regime previdencirio, bem como admissoes ou contrataoes de pessoal a qualquer título, observado o disposto nos artigos 15, 16 e 17 da Lei Complementar n. 101/2000.

§ 1. Além de observar às normas do caput, no exercício financeiro de 2018 as despesas com pessoal dos Poderes Executivo e Legislativo deverão atender as disposioes contidas nos artigos 18,19 e 20 da Lei Complementar n. 101/2000.

§ 2. Se a despesa total com pessoal ultrapassar os limites estabelecidos no art. 19 da Lei Complementar n. 101/2000, serão adotadas as medida de que tratam os §§ 3 e 4 do art.169 da Constituição Federal.

SEAO IV
Das Disposioes Sobre a Despesa de Pessoal

Art. 21. O disposto no § 1 do art. 18 da Lei Complementar n. 101 de 2000 aplicam-se exclusivamente para fins de cáculo do limite da despesa total com pessoal, independentemente da legalidade ou validade dos contratos.

Parágrafo nico. Não se considera como substituição de servidores e empregados públicos, para efeito do "caput", os contratos de terceirização relativos  execução indireta de atividades que sejam acessórias, instrumentais ou complementares aos assuntos que constituem área de competência legal do órgão ou entidade, bem como as que não sejam inerentes a categorias funcionais abrangidas por plano de cargos do quadro de pessoal do



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAPAR
"JUNTOS PELA MUDANÇA"

rgo ou entidade, ainda quando se tratarem de cargos ou empregos extintos ou em extinção.

SEÇÃO V
Das Disposições Sobre a Previso da Receita e Alterações
na Legislação Tributria do Municpio

Art. 22- O Poder Executivo poderá encaminhar  Câmara Municipal projeto de lei dispondo sobre alterações na legislação tributria, especialmente sobre:

- a) Reviso e Atualização do Código Tributrio Municipal, de forma a corrigir distores;
- b) Reviso das taxas, objetivando sua adequação aos custos efetivos dos servios prestados e ao exerccio do poder de polcia do municpio;
- c) Atualização da Planta Genrica de Valores ajustando-a aos movimentos de valorização do mercado imobilirio;
- d) Aperfeioamento do sistema de fiscalização, cobrana, execução fiscal e arrecadação de tributos; e
- e) Demais matria relativas a legislação tributria, bem como eventuais parcelamentos, isenes, anistias e demais benefcios fiscais na forma da lei.

Art. 23 - As receitas e as despesas serão estimadas, tomando-se por base o ndice de inflação apurado nos últimos 12 meses, a tendncia e o comportamento da arrecadação municipal mês a mês, na conformidade do Anexo II, que dispo sobre as Metas Fiscais.

 1 Na estimativa das receitas deverão ser consideradas, ainda, as modificações da legislação tributria, incumbindo  Administração o seguinte:

- I. Reviso e adequação da legislação sobre taxas pelo exerccio do Poder de Polcia, ou referentes  utilização efetiva ou potencial de servios especficos e divisveis, prestados aos contribuintes, ou postos a sua disposição, objetivando sua adequação aos respectivos custos;



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAPAR
"JUNTOS PELA MUDANÇA"

-
- II.** A edição de uma planta generica de valores realinhando a valoração dos terrenos vagos e edificaoes, prioritariamente em casos em que o valor venal suplanta o valor real, minimizando eventuais distoroes;
- III.** A expansão do numero de contribuintes;
- IV.** A atualização do cadastro imobiliario fiscal.

§ 2o As taxas de policia administrativa e de serviços publicos deverão remunerar a atividade municipal de maneira a equilibrar as respectivas despesas.

Art. 24. O Município pode conceder incentivos fiscais ao desenvolvimento de atividades na área social, cultural e de esporte mediante leis específicas, através da regulamentação e implantação de Fundos Municipais.

Art. 25. Com o objetivo de estimular o crescimento da receita tributária própria, poderá o Executivo municipal encaminhar projetos de lei concedendo incentivos ou benefícios fiscais de natureza tributária ou não, cujos valores não serão considerados na previsão da receita prevista na Lei Orçamentária para viger em 2018, não afetando as metas de resultados fiscais previstas.

§ 1o. Ficam preservados os benefícios fiscais introduzidos na legislação tributária do Município anteriormente  edição desta lei, cujos valores não serão considerados na previsão da receita prevista na Lei Orçamentária para viger em 2018, não afetando as metas de resultados fiscais previstas.

§ 2o. Também não serão considerados na previsão da receita prevista na Lei Orçamentária para viger em 2018, não afetando as metas de resultados fiscais previstas, a fixação de percentuais de desconto para pagamento  vista sobre o valor lançado dos tributos municipais.

§ 3o. Também não serão considerados na previsão da receita prevista na Lei Orçamentária para viger em 2018, não afetando as metas de resultados fiscais previstas a fixação de percentuais de desconto para pagamento  vista sobre o valor lançado dos tributos municipais, nem as isenoes ou os benefícios fiscais específicos eventualmente destinados a municpes portadores de moléstias graves de forma a minimizar as consequências financeiras negativas suportadas pelos enfermos.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAPAR
"JUNTOS PELA MUDANÇA"

SEAO VI

Do Equilíbrio Entre Receitas e Despesas

Art. 26. A elaborao do projeto, a aprovao e a execuo da lei orçamentária serão orientadas no sentido de alcançar o superávit primário necessário para garantir o equilíbrio financeiro da administrao municipal, conforme demonstrado no Anexo de Metas Fiscais.

SEAO VII

Dos Critérios e Formas de Limitao de Empenho

Art. 27. Na hipótese de ocorrência das circunstâncias estabelecidas no *caput* do artigo 9, e no inciso II do  1 do artigo 31, da Lei Complementar n. 101/2000, o Poder Executivo fica autorizado a proceder mediante Decreto a limitao de empenho das dotaes orçamentárias e de movimento financeira, calculada de forma proporcional  participao dos Poderes no total das dotaes iniciais constantes da lei orçamentária de 2018 utilizando para tal fim as cotas orçamentárias e financeiras.

 1. Excluem do *caput* deste artigo as despesas que constituam obrigao constitucional e legal e as despesas destinadas ao pagamento dos serviços da dvida.

 2. O Poder Executivo comunicará ao Poder Legislativo o montante que lhe caberá tornar indisponível para empenho e movimento financeira conforme proporo estabelecida no *caput* deste artigo.

Art. 28. Ocorrendo a situao retratada no artigo anterior, o decreto de limitao de empenhos deverá identificar as fontes de receita comprometidas com a queda de arrecadao e estabelecer o contingenciamento de despesa correspondente na mesma proporo da reduo verificada, obedecida a seguinte ordem:

- a) Despesas de investimentos;
- b) Despesas correntes.

 1. Não serão objeto de limitao de empenho as despesas que constituem obrigaes constitucionais, legais, ou destinadas ao



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAPAR
"JUNTOS PELA MUDANÇA"

pagamento do serviço da dvida, exceto quando a queda das receitas afetar as bases de cáculo ou limites de comprometimento destas mesmas despesas.

§ 2 O Poder Executivo, após editar o decreto a que se refere o caput enviará cópia do mesmo ao Poder Legislativo, para ciência, acompanhada da memória de cáculo, das premissas e dos parâmetros justificadores do decreto.

§ 3 A limitao dos empenhos do Poder Legislativo, quando couber, poderá ser efetuada por ato próprio e calculada de forma proporcional  participao de suas respectivas despesas, no montante global das despesas do orçamento geral do município para o exercício de 2018.

§ 4 Restabelecida a receita prevista, ainda que parcial, deverá o Poder Executivo editar decreto suspendendo a limitao de empenhos e recompondo as dotaoes limitadas.

SEO VIII

Das Condioes e Exigências para Transferências de Recursos a Entidades Públicas e Privadas

Art. 29. O orçamento municipal poderá consignar recursos para financiar serviços de sua responsabilidade, a título de subvenoes sociais, a serem executados por entidades de direito público ou privado, mediante lei específica, desde que sejam da conveniência do governo e tenham demonstrado padrão de eficiência no cumprimento dos objetivos determinados e as aoes promovidas sejam de atendimento direto ao público, de forma gratuita e nas áreas de assistência social, saúde, educao ou cultura e a entidade não possua fins lucrativos.

Parágrafo nico. Fica igualmente autorizada a concessão de recursos para entidades públicas ou privadas a título de "auxílios" destinados a despesas de capital de entidades privadas sem fins lucrativos, bem como "contribuioes" a entidades sem fins lucrativos, independentemente de contrapresto direta em bens ou serviços na forma estabelecida na Lei Federal n. 4.320/64, atendidas ainda as disposioes contidas na Lei de Responsabilidade Fiscal, em especial no seu art. 26.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAPAR
"JUNTOS PELA MUDANÇA"

Art. 30. O orçamento municipal poderá consignar recursos em favor de entidade privada que não possua fins lucrativos, para desenvolvimento de aoes afetas às áreas de assistência social, saúde e educao, mediante edio de lei específica, atendendo-se ainda ao seguinte:

I - Os recursos objeto de subveno destinar-se-o a promoo de aoes gratuitas e de atendimento direto ao público, devendo pelo menos 50% (cinquenta por cento) do total repassado, ser empregado em favor de atividades - fim da entidade beneficiada;

II - A formalizao da autorizao está condicionada ainda, a:

- a. Manifestao prévia e expressa do setor técnico e da assessoria jurídica da Prefeitura Municipal;
- b. Comprovao de funcionamento regular da Entidade beneficiada, emitida por duas autoridades de outro nível de governo;
- c. Certificao da Entidade junto ao respectivo Conselho Municipal, quando houver;

Parágrafo nico. A autorizao do setor técnico constante na alínea a do inciso II deste artigo ficará a cargo do responsável pela respectiva Secretaria ou Departamento Municipal.

Art. 31.  vedada a concessão de subvenoes, auxílios e contribuioes a entidades cujos dirigentes sejam agentes políticos municipais, ou que mantenham, em nome da entidade subvencionada, quaisquer outros vínculos contratuais com o Município.

Art. 32. As transferências de recursos previstas nesta seo, quando couber, poderão ser precedidas da celebrao de convênio, o qual conter o respectivo plano de trabalho em conformidade com instruoes vigentes do Tribunal de Contas.

 1. Compete ao órgão beneficiário, sob a supervisão do órgão concedente a elaborao do plano de trabalho executado com recursos transferidos pelo Município.

 2.  vedada a celebrao de convênio com entidade em situao irregular com o Município, em decorrência de transferência feita anteriormente.



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAPAR
"JUNTOS PELA MUDANÇA"

Art. 33. Independente da transferência de recursos a entidades assistenciais, o Poder Executivo consignar na LOA 2018, na medida de suas disponibilidades financeiras, dotações orçamentárias para fornecer as pessoas carentes meios de subsistência e demais itens e acessórios indispensáveis.

Art. 34 - A lei orçamentária anual poderá consignar recursos para que a Prefeitura venha a subsidiar parcialmente o custeio de serviços públicos objeto de concessão ou permissão que vierem a se mostrar deficitários.

Parágrafo nico - A fixação dos valores dos subsídios dependerá de demonstração pela empresa exploradora dos serviços da existência de déficit na forma da lei.

Art. 35. Além dos valores consignados na Lei Orçamentária aos entes da Administração Indireta, as receitas próprias dos referidos órgãos serão destinadas, prioritariamente, ao atendimento de suas despesas de custeio, incluindo pessoal e encargos sociais, podendo ainda, o Ente Central promover a Transferência de recursos para complementar referidos valores mediante atendimento das seguintes condições:

I - Os recursos complementares serão objeto de lei específica que disporá sobre a abertura do crédito especial necessário; e

II - A formalização da autorização está condicionada ainda, a manifestação prévia e expressa do setor técnico e da assessoria jurídica da Prefeitura Municipal.

SEÇÃO IX

Da Autorização para o Município Auxiliar o Custeio de Despesas Atribuídas a Outros Entes da Federação

Art. 36. A inclusão, na lei orçamentária anual, de transferências de recursos para o custeio de despesas de outros entes da federação somente poderá ocorrer em situações que envolvam o interesse local, mediante convênio, acordo, ajuste ou instrumento congnere, (art. 62, I - LRF).

SEÇÃO X

Dos Parâmetros para a Elaboração da Programação Financeira e do Cronograma Mensal de Desembolso



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAPAR
"JUNTOS PELA MUDANÇA"

Art. 37. Para atender o disposto na Lei de Responsabilidade Fiscal, o Poder Executivo se incumbirá do seguinte:

- I. Estabelecer Programo Financeira e o Cronograma de execução mensal de desembolso;
- II. Publicar até 30 (trinta) dias após encerramento do bimestre, relatório resumido da execução orçamentária, verificando o alcance das metas e se não atingidas, deverá realizar cortes de dotações da Prefeitura e da Câmara;
- III. Se verificado, ao final de cada bimestre, que a realização da receita poderá não comportar o cumprimento das metas de resultado primário e nominal estabelecidas no Anexo de Metas Fiscais, o Poder Executivo, deverá promover, mediante decreto, a limitação de empenhos, de acordo com a forma e critérios estabelecidos no art. 9 da Lei de Responsabilidade na Gestão Fiscal;
- IV. O Poder Executivo emitirá ao final de cada quadrimestre, relatório de Gestão Fiscal, avaliando o cumprimento das Metas Fiscais, em audiência pública, perante a Câmara de Vereadores;
- V. Os Planos, Lei de Diretrizes Orçamentárias, Orçamentos, Prestação de Contas, Pareceres do T.C.E., serão amplamente divulgados, inclusive na Internet e ficarão  disposição da comunidade;

Parágrafo nico - O desembolso dos recursos financeiros consignados  Câmara Municipal será feito até o dia 20 de cada mês, sob a forma de duodécimos, ou de comum acordo entre os Poderes.

SEÇÃO XI

Da Definição de Critérios para Incio de Novos Projetos

Art. 38. Além da observância das prioridades e metas de que trata esta Lei, a lei orçamentária e seus créditos adicionais, somente incluirão projetos novos após:

- I. Tiverem sido adequadamente contemplados todos os projetos e respectivos subtítulos em andamento com recursos necessários



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAPAR
"JUNTOS PELA MUDANÇA"

ao término do projeto ou a obtenção de uma unidade completa, salvo aqueles que justificadamente comprovarem sua implantação por serem de interesse público;

- II.** Estiverem assegurados os recursos de manutenção do patrimnio público e, efetivamente, o Poder Público estiver adotando as medidas necessárias para tanto.

§ 1 - não constitui infração a este artigo o início de novo projeto, mesmo possuindo outros projetos em andamento, caso haja suficiente previsão de recursos orçamentários e financeiros para atendimento dos projetos em andamento, bem como as respectivas dotações orçamentárias reservadas para sua continuidade ou conclusão no ano de 2018.

§ 2 - o sistema de controle interno fiscalizar e demonstrar o cumprimento do parágrafo único do art. 45 da Lei Complementar n 101/2000.

SEÇÃO XII

Da Definição das Despesas Consideradas Irrelevantes

Art. 39. Para fins do disposto no § 3 do art. 16 da Lei Complementar n. 101/2000 são consideradas despesas irrelevantes aquelas cujo valor não ultrapassar R\$ 50.000,00 (cinquenta mil reais).

SEÇÃO XIII

Do artigo 42 da LRF e Disposições Pertinentes

Art. 40. Para efeito do disposto no artigo n. 42, da Lei Complementar n. 101/2000:

- I** - Considera-se contraída a obrigação no momento da formalização do contrato administrativo ou instrumento congnere;
- II** - No caso de despesas relativas  prestação de serviços contínuos de natureza continuada destinados  manutenção da Administração Pública, ou de obras cuja execução ultrapasse o exercício financeiro, considerar-se-o como compromissadas apenas as prestações cujo pagamento deva se



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAPAR
"JUNTOS PELA MUDANÇA"

verificar no respectivo exercício financeiro, observado o cronograma pactuado.

Parágrafo nico - Para efeito de empenhamento da obrigao nas hipóteses acima indicadas, consideram-se como compromissadas apenas as prestaoes dos serviços ou obras cuja execuo deva se verificar no respectivo exercício financeiro, observado o cronograma pactuado, ficando facultado ao ordenador de despesas da entidade proceder ao empenho de importância suficiente apenas para a quitao da parte do contrato a ser liquidada no respectivo exercício financeiro, empenhando-se o saldo remanescente do contrato, logo no início do exercício seguinte.

CAPITULO III
DAS DISPOSIOES FINAIS

Art. 41. O Poder Executivo  autorizado, nos termos da Constituio Federal, a:

- I. Realizar operaoes de crédito por antecipo da receita nos termos da legislao em vigor;
- II. Abrir, nos termos do artigo 7 da Lei Federal n. 4.320/64, crédito adicionais suplementares até o limite de 10% (dez por cento) do total do orçamento da despesa fixado nesta lei, para reforçar as dotaoes insuficientemente consignadas no orçamento, mediante a utilizao de recursos provenientes de:
 - a) Excesso de arrecadao a se verificar no decorrer do exercício de 2018;
 - b) Superávit financeiro apurado em balanço patrimonial do exercício de 2017;
 - c) Anulao parcial ou total de dotaoes consignadas na mesma ou em outra categoria de programao ou de créditos adicionais autorizados em lei;
 - d) Produto de operaoes de crédito autorizadas em lei; e
 - e) Reservas de contingência  conta de recursos prrios e vinculados constantes desta Lei.
- III. Transpor, remanejar ou transferir recursos, dentro de uma mesma categoria de programao, sem prévia autorizao legislativa, nos termos do inciso VI, do art. 167 da



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAPAR
"JUNTOS PELA MUDANÇA"

Constituição Federal, situação esta que não implicará em qualquer dedução do percentual autorizado no inciso II;

IV. Contingenciar parte das dotações, quando a evolução da receita comprometer os resultados previstos;

V. Firmar parcerias com outros entes da federação, para manutenção de suas atividades, bem como as do município.

§ 1o Ficam igualmente autorizados e não serão computados, para efeito do limite fixado no inciso "II" deste artigo, os casos de abertura de Créditos Adicionais Suplementares destinados a suprir insuficiência nas dotações orçamentárias relativas o pessoal, inativos e pensionistas, dvida pública, débitos constantes de precatórios judiciais e despesas a conta de recursos vinculados, dispensando-se a realização de novas audiências públicas para tanto.

§ 2o A suplementação através da edição de Decreto Executivo a que alude o inciso II deste artigo, por encontrar autorização expressa na própria Lei Orçamentária, será utilizada para reforçar dotações insuficientemente consignadas no orçamento, ficando nos casos de utilização do aludido percentual, automaticamente alterados os valores dos anexos a que aludem os programas constantes do PPA e da LDO vigentes no respectivo exercício financeiro, dispensando-se a realização de novas audiências públicas para tanto.

§ 3o Quando se referir ao orçamento do Poder Legislativo, a suplementação a que alude o inciso II deste artigo, será direcionada formalmente por meio de ofício da Presidência da Câmara Municipal ao Executivo, o qual deverá indicar como recursos a anulação parcial ou total de suas próprias dotações orçamentárias, uma vez que a competência para edição dos respectivos decretos de suplementação, bem como de toda e qualquer matéria de natureza orçamentária, a teor do disposto no art. 61, § 1o, inciso II, letra "b" da Constituição Federal  exclusiva do Chefe do Poder Executivo.

Art. 42. A dvida mobiliária refinanciada se houver, será devidamente atualizada pelo IGPM/FGV/SP - ndice Geral de Preços de Mercado da Fundação Getúlio Vargas de São Paulo, até a data de sua efetiva liquidação.

Art. 43. Enquanto não for devolvido o autógrafo da lei do orçamento até o início do exercício de 2018 ao Poder Executivo,



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUATAPAR
"JUNTOS PELA MUDANÇA"

fica este autorizado a realizar a proposta orçamentária até a sua aprovao e remessa pelo Poder Legislativo, na base de 1/12 (um doze avos) em cada mês da proposta apresentada.

Parágrafo nico - Caso a proposio seja reprovada ou rejeitada pelo Legislativo, os Poderes Executivo e Legislativo ficam expressamente autorizados a tomar como referência para execuo orçamentária de 2018 os valores atualizados das respectivas dotaoes constantes no orçamento anterior, podendo ainda ser os valores totais atualizados em conformidade com os programas constantes do P.P.A. - Plano Plurianual (2018/2021) ou da própria L.D.O. - Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2018.

Art. 44. Caso os valores previstos no anexo de metas fiscais se apresentarem defasados na ocasião da elaborao da proposta orçamentária, serão reajustados aos valores reais, compatibilizando a receita orçada com a autorizada.

Art. 45. Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a alterar, independentemente da realizao de novas audiências públicas, a Lei de Diretrizes Orçamentárias, caso sejam detectadas distoroes ou necessidades de eventuais ajustes.

Art. 46. Esta lei entrará em vigor na data da sua publicao, revogadas as disposioes em contrário.

Publicada, registrada e afixada no Paço da Prefeitura Municipal na data supra.

PAÇO MUNICIPAL LUIZ BORBA MOURA, AOS VINTE E um DIAS DO MÊS DE DEZEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSETE.

JURACY COSTA DA SILVA

Prefeito

AILTON APARECIDO DA SILVA

Secretário Municipal de Administrao